



Concurso Público para provimento dos cargos do quadro de pessoal da
Prefeitura Municipal de Itiquira - MT

PROFESSOR II - ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

23/10/2022

CADERNO DE QUESTÕES

DISCIPLINAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais do Mato Grosso	16 a 20
Conhecimentos Sobre a Educação	21 a 30
Conhecimentos Específicos do Cargo	31 a 50
Prova de redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Um fim de mar colore os horizontes.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique ao fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o Texto I, a seguir para responder às questões de 01 a 08.

Texto I**A espiritualidade das pedras**

Meu Deus, como ter um "eu" cansa! Os místicos têm razão. Não é necessário ser um "crente" para ver isso, basta ter algum senso de ridículo para ver o quão cansativo é satisfazer o "eu". E a modernidade é toda uma sinfonia (ou melhor, uma "diafonia", contrário da sinfonia) para este pequeno "eu" infantil.

Outro dia, contemplava pessoas num aeroporto embarcando para os EUA com malas vazias para poder comprar um monte de coisas lá. Que vergonha. É o tal do "eu" que faz isso. Ele precisa comprar, adquirir, sentir-se tendo vantagem em tudo. O "eu" sente um "frisson" num outlet baratinho em Miami. [...]

A filosofia inglesa tem uma expressão muito boa que é "wants", para se referir a nossas necessidades a serem satisfeitas. Poderíamos traduzir de modo livre por "quereres". O "eu" é um poço sem fundo de "wants". Isso me deprime um tanto.

Como dizia acima, a modernidade é toda feita para servir ao pequeno autoritário, o "eu": ele exige mais sucesso, mais autoestima, mais saúde, mais dinheiro, mais beleza, mais celulares, mais viagens, mais consumo, mais direitos, mais rapidez, mais eficiência, mais atenção, mais reconhecimento, mais equilíbrio, melhor alimentação, mais espiritualidade para que ele não se sinta um materialista grosseiro. [...]

Outra armadilha típica do mundinho do "eu" é a idolatria do desejo. A filosofia sempre problematizou o desejo como modo de escravidão, e isso nada tem a ver com a dita repressão cristã (que nem foi o cristianismo que inventou) do desejo. [...]

O "eu" falante inunda o mundo com seu ruído. O "eu" mais discreto tece um silêncio que desperta o interesse em conhecê-lo. Mas hoje vivemos num mundo da falação de si, como numa espécie de continuo striptease da alma. O corpo nu é mais interessante do que a alma que se oferece. Por isso toda poesia sincera é ruim (Oscar Wilde). O "eu" deve agir como as mulheres quando fecham as pernas em sinal de pudor e vergonha.

A alta literatura espiritual, oriental ou ocidental, há muito compreende o ridículo do culto ao "eu". Uma leveza peculiar está presente em narrativas gregas (neoplatonismo), budistas (o "eu" como prisão) ou místicas (cristã, judaica ou islâmica).

Conceitos como "aniquilamento" (anéantissement, comum em textos franceses entre os séculos 14 e 17), "desprendimento" (abegescheidenheit, em alemão medieval) e "aphalé panta" (grego antigo) descrevem exatamente esse processo de superação da obsessão do "eu" por si mesmo.

A leveza nasce da sensação de que atender ao "eu" é uma prisão maior do que atender ao mundo, porque do "eu" nunca nos libertamos quando queremos servi-lo. Ele está em toda parte como um deus ressentido.

Por isso, um autor como Nikos Kazantzakis, em seu primoroso "Ascese", diz que apenas quando não queremos nada, quando não desejamos nada é que somos livres. Muito próximo dele, o filósofo epicurista André Comte-Sponville, no seu maior livro, "Tratado do Desespero e da Beatitude", defende o "des-espere" como superação de uma vida pautada por expectativas.

Entre as piores expectativas está a da vida eterna. Espero que ao final o descanso das pedras nos espere. Amém.

PONDÉ, Luiz Felipe. *A espiritualidade das pedras*. Folha de S. Paulo, São Paulo, 29 de julho de 2013.

QUESTÃO 01

Um artigo de opinião se caracteriza pela defesa de um ponto de vista. No texto, predomina a defesa da ideia de que

- (A) os impulsos consumistas desencadeiam vários conflitos de ordem social e espiritual.
- (B) a liberdade plena consiste na conciliação entre o desejo individual e o coletivo.
- (C) a vida eterna deve integrar o conjunto de expectativas da existência humana.
- (D) os desejos individuais necessitam ser superados como forma de libertação da alma.

QUESTÃO 02

O trecho "o 'eu' deve agir como as mulheres quando fecham as pernas em sinal de pudor e vergonha", no contexto da discussão empreendida no texto, significa que

- (A) as manifestações de ordem individual devem ser discretas.
- (B) as subjetividades passam por um processo de dominação semelhante ao vivido pelas mulheres.
- (C) os hábitos culturais devem ser mantidos e preservados no domínio em que atuam.
- (D) os silenciamentos forçados afetam tanto o corpo quanto a alma.

QUESTÃO 03

A palavra "isso" em "É o tal 'eu' que faz isso" retoma especificamente o evento de

- (A) contemplação no aeroporto de pessoas que embarcam para os Estados Unidos.
- (B) viagem com malas vazias para comprar muitos produtos no exterior.
- (C) vergonha experienciada diante da cena observada.
- (D) existência de outlet baratinho na cidade de Miami.

QUESTÃO 04

Ao usar a frase "Por isso, toda poesia sincera é ruim", de Oscar Wilde, o autor estabelece a seguinte relação implícita:

- (A) a descrição de uma pessoa ao falar de si mesma desperta o interesse de outras pessoas em conhecê-la, assim como a boa poesia deixa vazios de significado para ser bastante lida.
- (B) a alma que se mostra por inteiro é semelhante ao fazer poético, já que a poesia trata das questões mais profundas da alma humana.
- (C) o corpo nu é desprovido de segredos e mistérios, da mesma forma que a poesia sincera é desprovida de racionalidade, o que lhe confere dissemelhança com a realidade à qual ela faz referência.
- (D) o eu que fala inunda o mundo com o seu ruído, semelhantemente à poesia que trata de temas que incomodam a sociedade.

QUESTÃO 05

No contexto da discussão realizada no texto, a formação da palavra "des-espero" sugere

- (A) a separação das demandas do corpo e da alma.
- (B) a manifestação de conflitos profundos.
- (C) a negação da espera.
- (D) a desistência da vida.

QUESTÃO 06

No sexto parágrafo, a palavra "mas" estabelece uma oposição que pode ser depreendida lexicalmente por meio do par

- (A) vergonha x nudez.
- (B) silêncio x verbalização.
- (C) corpo x alma.
- (D) descrição x interesse.

QUESTÃO 07

No texto, as metáforas "poço sem fundo", "pequeno autoritário" e "deus ressentido" contribuem para

- (A) mostrar a capacidade de transmutação do eu e provar sua ânsia por querer.
- (B) criar um discurso bonito e, ao mesmo tempo, desprovido de conteúdo sistemático.
- (C) aproximar o gênero artigo de opinião do texto literário e para construir poeticidade.
- (D) esclarecer as ideias defendidas pelo autor e para demarcar o ponto de vista.

QUESTÃO 08

No último parágrafo do texto, a natureza essencial da palavra "amém" é

- (A) ambígua, pois pode ser lida de duas formas.
- (B) irônica, pois critica o culto ao eu.
- (C) metafórica, pois se faz uso de um termo no lugar de outro.
- (D) polissêmica, pois apresenta sentidos compatíveis com a ideia de religião.

Leia o Texto II, a seguir, para responder às questões **09** e **10**.



Disponível em: < <https://tirasarmandinho.tumblr.com/> >. Acesso: 06 set. 2022.

QUESTÃO 09

Na tira, há o pressuposto de que

- (A) o número de desempregados está crescendo progressivamente.
- (B) a família é o grupo de pessoas que deixa o pai feliz na adversidade.
- (C) a tristeza domina outras pessoas.
- (D) o desemprego possibilita viver em comunidade.

QUESTÃO 10

O sujeito gramatical com o qual o verbo "deixar" concorda no primeiro quadrinho

- (A) apresenta-se posposto ao verbo e se revela por meio da palavra "filho".
- (B) aparece junto do verbo e assume a forma pronominal "me" no texto.
- (C) mostra-se no início da sentença e se manifesta por meio da expressão "estar sem emprego".
- (D) constitui palavra abstrata e se mostra na forma lexical "emprego".

QUESTÃO 11

A herança deixada por um pai exigia que sua fortuna fosse dividida de maneira proporcional às idades dos três herdeiros. Sabendo que, no momento da divisão, os herdeiros estavam com 12, 15 e 18 anos de idade, qual percentual da fortuna foi deixado ao filho mais velho?

- (A) 20,0%
- (B) 30,0%
- (C) 40,0%
- (D) 50,0%

QUESTÃO 12

Um restaurante vende 40 refeições diariamente, a um custo de R\$ 10,00 cada. Buscando ampliar seu faturamento, identificou-se, por meio de uma pesquisa, que, para cada real de desconto dado no preço da refeição haveria um aumento de 20 refeições nas vendas diárias. E, para atender adequadamente os novos clientes, seria necessário ampliar o quadro de funcionários, o que acarretaria um gasto extra de R\$ 2,00 por cada nova refeição vendida (o gasto extra incide apenas nas refeições que ultrapassem as 40 já vendidas diariamente). Assim, o faturamento máximo que o restaurante pode obter diariamente é

- (A) R\$ 400,00.
- (B) R\$ 580,00.
- (C) R\$ 600,00.
- (D) R\$ 720,00.

QUESTÃO 13

Um professor de Estatística divulgou as notas de cinco estudantes da seguinte forma: tanto a média aritmética das notas quanto a mediana são iguais a 6,0, a moda das notas é 3,0 e apenas um estudante tirou nota 10,0. Qual foi a segunda maior nota nesse grupo de alunos?

- (A) 6,0
- (B) 7,0
- (C) 8,0
- (D) 9,0

QUESTÃO 14

Três amigas, "M", "N" e "P", combinaram de caminhar em torno de um lago da cidade. Elas iniciaram juntas em frente a um quiosque, mas cada uma caminha em seu próprio ritmo. "M" completa uma volta a cada 9 minutos, "N" a cada 12 minutos, e "P" a cada 15 minutos. Após algumas voltas, "M" e "N" se encontram, pela primeira vez, após o início da caminhada, em frente ao quiosque. Elas resolvem parar e aguardar a chegada de "P". Quantos minutos elas devem esperar até que "P" chegue ao quiosque?

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9

QUESTÃO 15

Considere a proposição:

P: Ao final de um curso o aluno é aprovado.

Sabendo que P é equivalente à proposição composta obtida pela conjunção das duas proposições seguintes:

Q: o aluno atingiu a frequência de no mínimo 75%;
R: a média final do aluno foi superior ou igual a 6,0.

Qual proposição é equivalente à $\sim P$?

- (A) $(\sim Q) \vee (\sim R)$
- (B) $(\sim Q) \wedge (\sim R)$
- (C) $Q \vee (\sim R)$
- (D) $(\sim Q) \wedge R$

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Leia o texto a seguir.

O município de Itiquira está muito próximo do Pantanal Mato-grossense e isto pode ser observado em alguns acidentes físicos com características específicas desse importante sistema ecológico brasileiro. Toda área que hoje constitui o município de Itiquira foi habitada por povos indígenas. Relatam alguns historiadores que essa área também foi palmilhada por bandeirantes no decorrer do século XVIII.

Fonte: CARVALHO, Maria Aparecida de. *Contribuições para o Atlas Toponímico do estado de Mato Grosso - mesorregião sudeste mato-grossense*. 2010. 540 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2010. p. 237.

Em que resultou a ação, mencionada no texto, dos bandeirantes em Itiquira-MT?

- (A) No aumento do território do Mato Grosso.
- (B) No início de povoamento no município de Itiquira.
- (C) Na chegada de grupos de garimpeiros.
- (D) Na colonização dos índios no Brasil.

QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.

O oeste, território – aqui pensado como uma porção de terra na qual viviam diversos sujeitos – que não se pode precisar com exatidão o lugar de seu início ou término passou a ser um espaço disputado e valorizado economicamente: tornou-se “a última fronteira agricultável do globo”, algo bem diferente do ocorrido décadas atrás, quando a região era vista com severas restrições, sobretudo quando o assunto versava a respeito da densidade populacional e da agricultura.

Fonte: DAL MORO, N. Formas de Conceber a Terra no Oeste do Brasil. *História Revista*, Goiânia, v. 19, n. 1, 2014. p. 238.

A mudança apontada no texto na denominação do Mato Grosso foi decorrente

- (A) do confronto intermunicipal no estado.
- (B) do contínuo desenvolvimento populacional.
- (C) da intensificação do isolamento estadual.
- (D) da ampliação do interesse econômico na região.

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

No estado de Mato Grosso, por exemplo, o próprio aparelho virou objeto de desejo dos consumidores antes mesmo da instalação das emissoras televisivas em Cuiabá ou Campo Grande. Ainda sem receber qualquer sinal de TV, em 1960, a Coletoria Federal de Cuiabá atraiu interessados para o leilão de um aparelho de fabricação norte-americana, marca Philco Predilect, modelo H-3408, de dezessete polegadas.

Fonte: SOTANA, E. A TV Morena em páginas impressas: vestígios do noticiário sobre a chegada da televisão no estado de Mato Grosso. *História Revista*, Goiânia, v. 23, n. 2, p. 115–136, 2019. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/historia/article/view/51844>>. Acesso em: 7 set. 2022.

A qual comportamento da população mato-grossense se refere o texto?

- (A) Negação por objetos ultrapassados.
- (B) Isolamento do mercado internacional.
- (C) Entusiasmo com novas tecnologias.
- (D) Ingenuidade com possíveis golpes.

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir.

A capital de Mato Grosso sempre gozou da fama de ser uma cidade culta. Tal assertiva passou a constituir, para todos que a conhecem, um axioma indiscutível. O grande escritor Monteiro Lobato, ao visitá-la, em 1936, escreveu: “A elite de Cuiabá é muito fina. Cuida bastante da educação. Abundam homens de linda cultura, até filosófica”. Esse fato, quase estranho numa cidade que vivia isolada pelas distancias do resto do Brasil e do mundo, deve ter uma explicação.

Fonte: POVOAS, L. Cultura matogrossense. *Revista da Academia mato-grossense de letras*, Mato Grosso, Ano 98, 2019, p. 81.

O que justificaria a explicação mencionada no texto?

- (A) A grande quantidade de instituições culturais.
- (B) A inexistência de contato com outras regiões.
- (C) O intenso turismo de caráter internacional.
- (D) O aparecimento de europeus na cidade.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir.

No essencial, em sua acepção mais apropriada, a ideia de liberdade coincide com a dos direitos do homem. O que quer dizer, finalmente, ser livre senão conhecer os direitos do homem? Pois conhecê-los é defendê-los.

Fonte: VOLTAIRE apud CASSIRER, Ernst. *A filosofia do iluminismo*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1992, p. 336.

Qual prática condiz com a noção de liberdade apresentada?

- (A) Inclusão social.
- (B) Discriminação racial.
- (C) Analfabetismo funcional.
- (D) Desenvolvimento digital.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

Leia o texto a seguir:

As ações e orientações do Estado interferem no cotidiano de cada instituição educativa e dos sujeitos que a constroem. Desde a quantidade de dias letivos, o conteúdo e a metodologia trabalhada no interior de cada sala de aula sofrem as determinações das políticas públicas para a educação.

ARAUJO, Denise Silva; ALMEIDA Maria Zeneide C. M. Políticas Educacionais: refletindo sobre seus significados. In: *Revista Educativa*. Goiânia, v. 13, n. 1, p. 97 jan./jun. 2010.

Compreender as determinações apresentadas no texto e como elas se constroem é fundamental para que o professor possa se posicionar criticamente perante elas e participar efetivamente na construção de políticas educacionais. As Políticas Educacionais, portanto, são entendidas como

- (A) arte ou ciência de governar e se referem a tudo o que diz respeito à cidade, ao urbano e ao civil.
- (B) políticas públicas voltadas para grupos que sofrem discriminação étnica, racial, de gênero, religiosa, educacional, e que têm como objetivo eliminar desigualdades historicamente acumuladas.
- (C) políticas públicas de caráter social que se dirigem aos públicos escolares e que são implementadas pela administração e pelos profissionais da educação.
- (D) processos nos quais os estudantes e a escola constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e para sua sustentabilidade.

QUESTÃO 22

Em relação à educação infantil, a Lei n. 9.394 de 1996, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) estabelece que

- (A) sua oferta deve ser pública, gratuita e de matrícula facultativa.
- (B) sua avaliação deve ocorrer sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
- (C) seu desenvolvimento deve ser realizado em séries anuais com aulas de quatro horas diárias.
- (D) sua oferta deve ser obrigatória, inclusive para os que a ela não tiveram acesso na idade própria.

QUESTÃO 23

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, fixadas pela Resolução n. 05 de 2009 da Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE), as propostas pedagógicas da educação infantil deverão considerar que as crianças, centro do planejamento curricular,

- (A) são incapazes de atribuir significado às suas escolhas.
- (B) devem desenvolver o pleno domínio da escrita e da leitura.

(C) devem ser protegidas da ideologia de gênero.

(D) são sujeitos históricos e de direitos.

QUESTÃO 24

A teoria que entende o Estado como sendo um ente neutro, acima dos interesses das classes sociais, que objetiva a realização do bem comum, é considerada com enfoque

- (A) liberal.
- (B) marxista.
- (C) pós-moderno.
- (D) anarquista.

QUESTÃO 25

A Lei n. 9.394 de 1996, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), estabelece que o sistema educacional brasileiro deve se organizar nas três esferas administrativas: federal, estadual/distrital e municipal. Os sistemas municipais de ensino

- (A) podem criar faculdades, desde que universalizado o acesso à etapa de sua responsabilidade, o ensino médio.
- (B) devem compor com o sistema estadual um sistema único de educação básica.
- (C) devem assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem.
- (D) devem fiscalizar das escolas de ensino fundamental públicas e privadas.

QUESTÃO 26

Dentre posturas encontradas junto às políticas educacionais, há as de cunho conservador e neoliberal que, nesta segunda década do século XXI, no Brasil, tem se mostrado de forma hegemônica nas redes públicas de educação e que segundo alguns autores parecem ser adotadas mais por imposição política e econômica do que por evidências empíricas de que são solução para os problemas brasileiros. Nesse pensamento, a crítica feita tem como foco

- (A) às políticas de avaliação de larga escala associadas ao discurso de melhoria da qualidade da educação.
- (B) às políticas de imposição de um currículo nacional por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- (C) à política de constituição do Sistema Nacional de Educação.
- (D) à política desenvolvida pelo Governo Federal de Toda Criança na Escola.

QUESTÃO 27

Leia o texto a seguir.

A cultura inserida nos conteúdos do currículo é uma construção cultural especial, "curricularizada", pois é selecionada, ordenada, empacotada, lecionada e comprovada de acordo com moldes sui generis. Os usos escolares delimitam o significado do que chega a se converter em uma cultura específica: o conhecimento escolar.

SACRISTÁN, J. Gimeno. O que significa Currículo? In: Saberes e Incertezas sobre Currículo. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 20.

O fenômeno tratado por Sacristán diz respeito

- (A) à intermediação didática.
- (B) à seleção cultural do currículo.
- (C) ao planejamento curricular
- (D) ao currículo real.

QUESTÃO 28

A avaliação difere de exame porque ela é

- (A) pontual e precisa.
- (B) centrada no resultado e objetiva.
- (C) processual e inclusiva.
- (D) objetiva a selecionadora.

QUESTÃO 29

Segundo Luckesi (2011), a escola brasileira seja, pública ou particular, de ensino fundamental, médio ou superior, faz uso da prática predominante de exames escolares em lugar de avaliação. Qual seria a razão que justifica a resistência entre educadores em transitar do ato de examinar para o de avaliar?

- (A) O ato de examinar, que requer mais trabalho dos docentes.
- (B) O ato de avaliar, que favorece a meritocracia e a competência.
- (C) A crença de que o exame forma estudantes autônomos e críticos.
- (D) A atitude dos professores de reprodução automática da prática de examinar.

QUESTÃO 30

Em relação às teorias de currículo, para Tomás Tadeu da Silva (2004), é precisamente a questão do poder que vai separar as teorias tradicionais das teorias críticas e pós-críticas. As teorias críticas e pós-crítica, segundo ele,

- (A) concentram-se em questões técnicas.
- (B) argumentam que nenhuma teoria é neutra, científica e desinteressada.
- (C) privilegiam um determinado tipo de identidade e de subjetividade.
- (D) buscam o estabelecimento de padrões de desempenho escolar.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

De acordo com a obra *Metodologia do ensino da educação física* (1992), a estruturação de um programa de ensino de educação física se dá a partir de uma reflexão pedagógica. Segundo os autores, uma das características a ser considerada é a perspectiva teleológica, por

- (A) propor avaliar a partir de uma ética representando interesses de classe.
- (B) determinar um alvo aonde se quer chegar, busca uma direção.
- (C) remeter à constatação e à leitura dos dados da realidade.
- (D) refletir sobre os interesses da área no contexto contemporâneo.

QUESTÃO 32

No planejamento das aulas de educação física escolar, compete ao professor selecionar os conteúdos e prepará-los didaticamente, atentando para às alterações que podem ocorrer ao se considerar o "lado do aluno". Isso possibilita a cooperação, a interação e a comunicação dos alunos em todo o processo de planejamento, a execução e a avaliação das aulas. Esses procedimentos didático-pedagógicos estão relacionados a qual concepção?

- (A) Crítico-Superadora.
- (B) Sociointeracionista.
- (C) Desenvolvimentista
- (D) Aulas Abertas.

QUESTÃO 33

O campo reconhecido como Educação Física vem produzindo teorias que oportunizem o ensino de práticas corporais na escola. De acordo com a obra *Metodologia do ensino da educação física* (1992), um dos equívocos metodológicos ao tematizar o esporte, como sendo um dos elementos da cultura corporal é o de

- (A) subordiná-lo aos códigos e/ou sentidos da própria instituição esportiva.
- (B) ampliá-lo para além dos elementos técnicos e táticos, negando-os.
- (C) abordá-lo de forma lúdica e participativa.
- (D) organizá-lo a partir da prática social dos alunos.

QUESTÃO 34

A organização curricular de uma disciplina deve considerar a necessidade de sua oferta em toda educação básica. Há no livro *Metodologia do Ensino da Educação Física* (1992) uma proposta de organização curricular, por meio dos ciclos de escolarização. Segundo os autores, o terceiro ciclo tem por objetivo

- (A) a ampliação da sistematização do conhecimento.
- (B) o aprofundamento da sistematização do conhecimento.
- (C) a iniciação à sistematização do conhecimento.
- (D) o arranjo para a identificação do conhecimento.

QUESTÃO 35

Profissionais que selecionam como conteúdo da educação física escolar a dança e as atividades rítmicas e expressivas, valorizando suas potencialidades comunicativas e emancipatórias, mobilizando a imaginação e a criação do aluno, possibilitando que ele conheça, reconheça e problematize seus sentidos e significados por meio da reflexão, o fazem tendo por referência teórica e pedagógica a abordagem

- (A) construtivista.
- (B) psicomotora.
- (C) crítico-emancipatória.
- (D) desenvolvimentista.

QUESTÃO 36

Na constituição do campo da Educação Física ao longo da história, identificou-se, por meio do Coletivo de Autores (1992), uma forte influência de médicos higienistas na definição de critérios centrados no modelo biomédico para a seleção dos conteúdos das aulas de educação física escolar. A prática pedagógica orientada por esses conhecimentos tem a função de desenvolver

- (A) o sentido cívico dos estudantes.
- (B) a prática esportiva escolar.
- (C) a aptidão física dos estudantes.
- (D) o fortalecimento da cidadania.

QUESTÃO 37

Os autores da obra *Educação como prática corporal*, Freire e Scaglia (2003), indicam possibilidades educacionais que permitem desenvolver a consciência e a autonomia ao integrar o corpo no projeto educacional e, assim, apontar soluções para a vida social. Nessa proposta, as atividades deverão ser expressões

- (A) do esporte e de exercícios físicos.
- (B) do jogo e do exercício corporal.
- (C) da dança e das expressões rítmicas e expressivas.
- (D) da ginástica e de expressões corporais.

QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir.

Elaborar estratégias não é suficiente para incluir estudantes com deficiência nas aulas de Educação Física se a barreira atitudinal por parte dos/as professores/as persistir. Então, é preciso buscar se identificar com a diferença, num processo que culmina no reconhecimento e na identificação com o outro.

Fonte: SALLES, Ana Paula. A história do atendimento educacional de pessoas com deficiência no Brasil. In: LAZZAROTTI, Ari. (org.) Licenciatura em educação física: v. 8; Ed. UFG, Goiânia, 2016, p. 96.

Ao propor uma educação física inclusiva, a autora sugere como princípio de organização curricular

- (A) a espiralidade.
- (B) a contemporaneidade.
- (C) a simultaneidade.
- (D) a alteridade.

QUESTÃO 39

A universalização da Educação Básica vem atendendo, cada vez mais, a diversidade populacional e cultural de crianças e jovens brasileiros, demandando tanto políticas públicas, quanto metodologias de ensino objetivando garantir o direito social à educação. Nessa direção, as aulas de educação física que visem desenvolver as potencialidades dos estudantes, considerando suas singularidades e necessidades educacionais, bem como, a adequação dos métodos de ensino e a organização das turmas para garantir o aprendizado, terão por princípio

- (A) a inclusão.
- (B) a socialização.
- (C) a interação.
- (D) a integração.

QUESTÃO 40

Leia o texto a seguir.

O caráter da função social da escola corporifica-se no projeto político pedagógico que direciona a dinâmica do poder num âmbito de luta que, além da organização do trabalho pedagógico e do trato com o conhecimento, parece dar-se, principalmente na avaliação e na determinação dos objetivos escolares.

Fonte: ESCOBAR, Michele Ortega. Transformação da Didática: construção da teoria pedagógica como categorias da prática pedagógica. Experiência na disciplina escolar Educação Física. Tese de Doutorado. FE/UNICAMP, Campinas, SP, 1997, p. 94.

Para o desenvolvimento de uma proposta de trabalho pedagógico inspirado por essa perspectiva, cumpre saber que o trato do conhecimento se desdobra nas seguintes categorias:

- (A) ampliação, incorporação e distinção.
- (B) seleção, organização e sistematização.
- (C) observação, constatação e comprovação.
- (D) neutralidade, racionalidade e totalidade.

QUESTÃO 41

Na obra *Educação física na escola: questões e reflexões*, Darido (2003) apresenta, dentre outras, a tendência pedagógica da saúde renovando destacando que, para os profissionais que se orientam por ela, o fundamental na educação física é

- (A) a demonstração dos benefícios do desenvolvimento da aptidão física para a prática do esporte com saúde.
- (B) a atenção aos aspectos desportivos, valorizando o processo de aprendizagem em lugar de executar de um gesto técnico isolado.
- (C) a consideração do repertório de técnicas corporais trazidas pelos alunos à escola, uma vez que toda técnica corporal é uma técnica cultural.
- (D) a promoção da atividade física e o aperfeiçoamento das áreas funcionais como fatores para melhorar a qualidade de vida e a saúde.

QUESTÃO 42

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicada em 2018, há três elementos comuns às práticas corporais: o movimento corporal como elemento essencial; a organização interna (de maior ou menor grau) pautada por uma lógica específica; e o produto cultural,

- (A) pertinente ao fenômeno midiático, aos eventos culturais/esportivos locais, nacionais e mundiais.
- (B) oriundo das regionalidades e diversidades culturais de cada região seja no campo ou na cidade.

- (C) vinculado com o lazer/entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde.
- (D) advindo de toda a produção midiática e cultural que informa saberes clássicos a serem ensinados na escola.

QUESTÃO 43

Leia o texto a seguir.

O esporte ampliou o seu conceito quando finalmente, em 1978, a Unesco publicou a Carta Internacional de Educação Física e Esporte. [...] Pode-se afirmar que, depois da publicação desse documento pela Unesco, o mundo passou a aceitar um novo conceito de esporte. Nesse contexto renovado, desenvolvido a partir do pressuposto de direito de todas as pessoas, independentemente de sua condição, muitos tiveram acesso às práticas esportivas. Assim, o esporte, como um direito de todos, pode ser entendido atualmente pela abrangência das suas três manifestações [...].

Fonte: TUBINO, Manuel Gomes. Tubino, Manuel José Gomes. *O que é esporte*. São Paulo: Brasiliense, 1999. p. 26.

Quais são as manifestações apresentadas pelo autor?

- (A) O esporte-educação, o esporte-participação e o esporte-performance.
- (B) O esporte da escola, o esporte no clube e o esporte profissional.
- (C) O esporte-olímpico, o esporte-paralímpico e o esporte não-olímpico.
- (D) O esporte educacional, o esporte popular e o esporte de rendimento.

QUESTÃO 44

Leia o texto a seguir.

As novas tendências em Pedagogia do Esporte nascem influenciadas diretamente pelas teorias interacionistas, visando superar o modelo tecnicista de ensino do esporte.

Fonte: MARINHO, Alcyane; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de (Org.). *Legados do Esporte Brasileiro*. Florianópolis: UDESC, 2014, p. 69-71.

Segundo os autores, nas novas propostas os procedimentos didáticos-metodológicos para o ensino do esporte são pautados

- (A) em função do repertório técnico e tático específico de cada modalidade esportiva.
- (B) na dinâmica e funcionalidade do jogo, nas relações cooperação-oposição, individuais e coletivas.
- (C) na ênfase em padrões de movimentos individuais ou coletivos automatizados.
- (D) nas capacidades cognitivas, psicossociais e motoras relativas às práticas esportivas dos alunos.

QUESTÃO 45

Leia o texto a seguir

A questão de gênero nos projetos esportivos sociais, como o Programa Segundo Tempo, demanda a problematização de discursos e práticas que restringem a inserção e a permanência de meninos e meninas.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Corpo, Gênero e sexualidade: educando para a diversidade. In OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; PERIM, Gianna Lepre. *Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática*. Maringá: Eduem, 2009.

Segundo a autora, a proposição de uma prática pedagógica inclusiva deve considerar elementos culturais, históricos e alguns cuidados fundamentais, tais como:

- (A) a seleção e divisão de turmas e conteúdos esportivos a partir da identificação de estereótipos corporais adequados às atividades propostas.
- (B) o estímulo de meninos e meninas na participação em atividades culturalmente identificadas como masculinas e femininas, correspondente aos seus gêneros.
- (C) o incentivo de prática de atividades esportivas para todos/as, independentemente do gênero, promovendo a participação conjunta.
- (D) o diagnóstico dos níveis de habilidades, entre meninos e meninas, compatíveis com a complexidade motora de cada uma das dinâmicas esportivas elaboradas.

QUESTÃO 46

Leia texto a seguir.

Segundo Rufino (2018), apesar da forte presença das lutas em nossa sociedade, a transposição didática desse conteúdo para as aulas de educação física ainda sofre resistências e encontra limitações para o seu ensino na escola.

Fonte: RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. *Metodologia do ensino de lutas na escola*. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2018.

Para o autor, os elementos que dificultam o ensino das lutas nas escolas são:

- (A) a vasta produção científica, variedade das práticas marciais e a esportivização das lutas.
- (B) a falta de domínio técnico dos profissionais e a rejeição por parte dos pais.
- (C) a falta de compromisso dos profissionais e a diminuta potencialidade lúdica das práticas.
- (D) a deficiente formação acadêmica, a associação com a violência e a falta de infraestrutura.

QUESTÃO 47

Na obra *O "Mito" da Atividade Física e Saúde*, Carvalho (1995) problematiza os interesses econômicos por trás das transformações dos conceitos de saúde e de atividade física. Segundo a autora, por influência da mídia, das indústrias de cosméticos e farmacêuticas, dentre outras, o corpo tem sido concebido como

- (A) um artefato.
- (B) um ente.
- (C) uma máquina.
- (D) uma mercadoria.

QUESTÃO 48

Leia o texto a seguir.

Art. 1º, § 2o Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.

Fonte: BRASIL. Lei n.º 11.645, de 10 março de 2008. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

Considerando o ensino da educação física, e segundo a Base Nacional Comum Curricular, em quais unidades temáticas e anos, das séries iniciais, os conteúdos que possibilitam o atendimento da referida legislação devem ser ofertados?

- (A) Ginásticas, esportes e práticas de aventura, ofertados no 1º e 2º anos.
- (B) Brincadeiras e jogos, danças e lutas, ofertadas do 3º ao 5º ano.
- (C) Esportes, danças, brincadeiras e jogos, ofertados no 1º e 2º anos.
- (D) Danças, lutas e práticas de aventura, ofertadas do 3º ao 5º ano.

QUESTÃO 49

No Art. 217, da Constituição Federal do Brasil (1988) está registrado o dever do Estado no fomento das práticas desportivas formais e não-formais. Considerando a destinação de recursos públicos para sua promoção, definiu-se como prioritário:

- (A) o desporto de criação nacional e, em casos específicos, o lazer comunitário.
- (B) o desporto não profissional e, em casos específicos, desporto profissional.
- (C) O desporto educacional e, em casos específicos, o desporto de alto rendimento.
- (D) O desporto universitário e, em casos específicos, o lazer como forma de promoção social.

QUESTÃO 50

Leia o texto a seguir.

(Re)significar a educação física escolar [...] significa [...] acirrar a percepção para saberes que ainda são postos à margem do sistema escolar, caracterizados pelas brincadeiras populares, pela dança, pela expressão corporal, pela ginástica, dentre outras manifestações da cultura.

Fonte: BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra; LARA, Larissa Michelle; DE OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. Contribuições ao processo de (re)significação da Educação Física escolar: dimensões das brincadeiras populares, da dança, da expressão corporal e da ginástica. *Movimento* (Porto Alegre), v. 15, n. 4, p. 243-256, 2009, p. 217-218.

Os autores ao problematizarem as formas de expressão corporal pela ginástica, como exemplos de ressignificação pedagógica, sugerem o trabalho com a ginástica porque ela

- (A) precede as ginásticas de competição e representa a ressignificação das primeiras manifestações gímnicas.
- (B) parte de elaborados, artísticos e filosóficos que exigem qualidade técnica e física dos participantes.
- (C) é compreendida por meio da exploração gestual, de seus significados e possibilita a utilização de materiais de baixo custo.
- (D) diversifica espaços, dispensa a utilização de materiais, exige baixo nível de execução e trabalha a coletividade.

PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

Você deve desenvolver seu texto em um dos gêneros apresentados nas propostas de redação. O tema é único para as duas propostas. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou a cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessária, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto NÃO deve ser assinado.

Tema:

Ninguém é uma ilha: possíveis relações entre educação e democracia

Coletânea

Texto 1:

Nenhum homem é uma ilha, isolado em si mesmo; cada ser humano é uma parte do continente, uma parte de um todo. Se um torrão de terra for levado pelas águas até o mar, a Europa ficará diminuída, como se fosse um promontório, como se fosse o solar de teus amigos ou o teu próprio; a morte de qualquer homem me diminui, porque sou parte do gênero humano. E por isso não pergunte por quem os sinos doam; eles doam por ti.

(DONNE, John (1572-1631). *Meditações VI*. Landmark, 2012).

Texto 2:

A consciência é um resultado, ela emerge a partir de um processo de diferenciação que é, ao mesmo tempo, orgânico e social; que é orgânico, portanto, social: se o homem não estivesse engajado em relações sociais, sua consciência não poderia se desenvolver. A consciência, o si, nasce da interiorização dos papéis do outro. É o processo social de comunicação entre indivíduos em interação que faz nascer a consciência, a qual se desenvolve em primeiro lugar se adaptando instintivamente aos sinais emitidos pelos outros organismos, sinais que ela [a consciência] interpretará depois como símbolos significativos. O indivíduo não seria nada sem o grupo social, mas esse, por sua vez se constrói e progride graças à iniciativa e ao sentido criativo de cada consciência pessoal, de cada si.

(DAVAL, René. *História argumentada da filosofia moral e política*. São Leopoldo do Sul: Unisinos, 2006).

Texto 3:

Eu sou uma ilha desconhecida, perdida algures neste oceano. Não me conheço, não me sinto, não me tenho e quando me procuro, não me encontro. Tento dar um pouco de mim, todos os dias. Tento libertar-me e gritar quem sou. De que me serve tudo isso? Sou uma ilha desconhecida, igual a qualquer outra. E como qualquer outra, espero um barco que me mostre, afinal de contas, quem sou eu e o que faço perdida no oceano, no meio de tantas ilhas todas diferentes, todas distantes. Somos todos uma mera ilha desconhecida. Partilhamos o mesmo oceano, mas não partilhamos os mesmos rumos. Somo-nos desconhecidos. Não nos conhecemos a nós próprios, muito menos aos outros.

(SARAMAGO, José. *O conto da ilha desconhecida*. São Paulo: Cia das Letras, 1998).

Texto 4:

Quando fui dar minha primeira aula no curso de graduação, me apoiei no exemplo das inspiradas mulheres negras que davam aula na minha escola de ensino fundamental, na obra de Freire e no pensamento feminista sobre a pedagogia radical. O primeiro paradigma que moldou minha pedagogia foi a ideia de que a sala de aula deve ser um lugar de entusiasmo, nunca de tédio. [...] Mas o entusiasmo pelas ideias não é suficiente para criar um processo de aprendizado empolgante. Na comunidade da sala de aula, nossa capacidade de gerar entusiasmo é profundamente afetada pelo nosso interesse uns pelos outros, por ouvir a voz uns dos outros, por reconhecer a presença uns dos outros. Visto que a grande maioria dos alunos aprende por meio de práticas educacionais tradicionais e conservadoras e só se interessa pela presença do professor, qualquer pedagogia radical precisa insistir que a presença de todos seja reconhecida. [...] O entusiasmo é gerado pelo esforço coletivo.

(HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2019).

Texto 5:

Ao falar de educação para democracia, não se está falando de um conceito unívoco. Como mostra Rocha et al. (2017, pp. 3-4), são diferentes as definições do que é a educação para a democracia, mas podemos dizer que há uma dimensão comum entre elas, que se constitui de ações que envolvem conhecimentos, valores, práticas e habilidades dos indivíduos a fim de fortalecer o espaço público na sociedade, empoderando os indivíduos, a fim que todos sejam agentes políticos e se vejam como tal. Segundo Benevides (1996), citando Norberto Bobbio, a apatia dos cidadãos compromete o futuro para a democracia. Em referência a John Dewey, a autora também mostra que a democracia não é apenas um sistema de governo em que a maioria decide, mas também que desenvolve, em todos os cidadãos, a capacidade de refletir, participar, elaborar e aplicar as políticas públicas, sendo capazes também de avaliar os resultados dessas políticas. Não se trata aqui de puro partidário político, mas de um compromisso com o espaço público em que os cidadãos se envolvem com a política como um meio para gerenciar a vida em comum, solucionar conflitos e buscar pelo bem comum.

(DINIZ, Marina Murphy. Disponível em: < <http://rbeducacaobasica.com.br/queremos-educacao-para-a-democracia/>>. Acesso em: 20 jul.2022).

Propostas de redação**A – Artigo de opinião**

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo e tem como finalidade apresentar o ponto de vista do(a) articulista — locutor(a) do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente. Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet, e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Todo professor é também um formador de opinião. Pensando nisso, redija um artigo de opinião sobre o tema Ninguém é uma ilha: possíveis relações entre educação e democracia descrevendo quais são as possibilidades e riscos de um sujeito se tornar uma ilha isolada na democracia quando as políticas de educação são falhas. Considere a publicação de seu artigo em um jornal de grande circulação.

B – Artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo e tem como finalidade apresentar o ponto de vista do(a) articulista — locutor(a) do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente. Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet, e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Imagine-se como um filósofo pessimista, que não acredita na possibilidade de educação de um cidadão para o ideal de vida democrática. Pensando nisso, produza um artigo de opinião capaz de defender a concepção de ilha proposta por José Saramago no Texto 03. Seus argumentos devem explicitar um ponto de vista que problematize o tema Ninguém é uma ilha: possíveis relações entre educação e democracia. Considere a publicação de seu artigo em um jornal de grande circulação.

ATENÇÃO!

Em qualquer uma das duas propostas que você escolher, o seu texto NÃO deve ser assinado.



FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30